

GRANDE TEATRO FARROUPILHA
DIA: 23 DE MARÇO DE 1.958

Rádio Teatro Farroupilha

Director

" Í D O L O P A R T I D O "

Peça em três atos, original de ERICO KRAMER, para o desempenho deste

E L E N C O

DOLORES	MARIZA FERNANDA
FRANCISCO	WILSON FRAGOSO
CONSUELO	ZAIRA ACAUAN
FERNANDO	PAULO RICARDO
BRENO	ROBERTO LIS
DIONISIA	WENA ROSA
LAIS	LOURDES HELENA

SONOPLASTIA E SONOTECHNICA DE

EFEITOS DE ESTUDIO POR

APRESENTAÇÃO PELOS LOCUTORES

E DIREÇÃO GERAL DE

RÁDIO FARROUPILHA S/A.

Ulisses Sant'ana

- DOLORES Que motivos teriam levado papai a nos reunir aqui em dia certo e com hora exata? Vocês sabem que eu procuro uma razão e não consigo encontrá-la?
- FRANCISCO Eu tenho cá os meus palpites.
- CONSUELO É maninho? Que é que tu pensas que seja?
- FRANCISCO Bem... eu não sei si devo revelar o que estou pensando...
- FERNANDO Si vai dizer alguma bobagem, é melhor que se cale.
- DOLORES Que mal tem em que ele diga o que pensa, Mando?
- CONSUELO É claro. Tanto mais que ele mesmo já disse que é apenas um palpite seu. Beixe-o falar, mano.
- DOLORES Diga Francisco. Que é que você supõe que tenha motivado esta nossa reunião hoje?
- FRANCISCO Bem, eu vou dizer: tenho a impressão de que papai vai nos participar o seu proximo casamento.
- CONSUELO (RAPIDA) Casamento?!...
- DOLORES (IDEM EM CIMA) Com quem?!...
- FRANCISCO Não sei. Isso, como já disse, é apenas um palpite meu.
- FERNANDO Uma tolice como todas as que você diz. Então você não está cansado de saber que nossa mãe, embora não resida com ele, está viva ainda?
- FRANCISCO Eu sei, é claro, mas... a questão é que hoje já é tão comum uma pessoa se casar no Uruguai..
- FERNANDO Admiro-me que você, conhecendo papai como conhece e sabendo a sua linha de conduta, tenha a coragem de pensar dele um tamanho absurdo. Mano, você devia ter mais respeito nos seus pensamentos sobre nosso pai. Ninguém mais do que ele merece o nosso respeito e admiração.
- CONSUELO Ora, mano, não seja assim tão rigoroso com Francisco. Eu estou certa de que ele não teve a menor intenção de menosprezar o caráter de papai ou desrespeitá-lo. Você sabe, perfeitamente, que todos nós o adoramos e que ele é para nós um verdadeiro ídolo.
- CONTRA REGRA PORTA QUE ABRE APASTADA, PASSOS DE HOMEM QUE SE APROXIMAM.
- FERNANDO E ele bem merece o nosso respeito e a nossa admiração porque... (TRIZICKO) Silêncio que ele vem aí.
- ARRFO (DEPOIS DOS PASSOS CHEGAREM BEM PERTO) SECO) Sentença todas.
- C. REGRA RUIDO DE CADEIRAS ETC. ETC.
- ARRFO (QUANDO CESSAM OS RUIDOS TODOS) Meus filhos, eu os reuni aqui para uma comunicação assás dolorosa e a qual, infelizmente, eu não me posso furtar. (PAUSA) Trata-se de vossa mãe. (NOVA PAUSA)(TUM) Foi procurado por alguém que me veio como emissario dela, pedir que eu consentisse em que vocês fossem vê-la porque ela está muito mal. (PAUSA) Aqui tem vocês, neste cartão, o endereço dela. Não lhe direi que vão nem que deixem de ir. Cada um que proceda de acordo com a sua propria consciencia. E era só o que lhes tinha pãm dizer. Podem voltar aos seus afazeres que eu tambem volto aos meus.
- C. REGRA PASSOS DE HOMEM QUE SE APASTAM, PORTA QUE SE ABRE E FECHA.
- CONSUELO (DEPOIS DE PAUSA) E agora? Que faremos?
- FRANCISCO Eu acho que deveremos ir. Si ele nos chamou... é porque se encontra

as portas da morte; não lhes parece?

DOLORES É o que penso, também. É afinal... seja lá o que for que tenha feito ao nosso pai... não deixa de ser nossa mãe. Que lhe parece, Consuelo?

CONSUELO Não sei... eu tenho receio de que papai se magoe conosco...

DOLORES Mas si ele mesmo nos deu liberdade de agir como entendésssemos...

FRANCISCO Está claro. Si foi ele mesmo que nos transmitiu o chamado dela... Si achasse que não deveríamos ir, teria ficado calado.

CONSUELO Que é que você diz, Nando? Dê-nos a sua opinião e o seu conselho.

FERNANDO Eu penso que não devemos ir. Para que descontentar papai, ou magoa-lo. Creio que não precisarei lembrar a vocês o que ele tem sido pa nós e o que nos tem dado dedicação, carinho e sacrificio. Ficamos todos pequenos quando mamãe nos abandonou ~~XXXXXXXXXXXX~~ a ele, ao contrário de que fazem quasi todos, permaneceu ao nosso lado desempenhando os papéis de pai e mãe a um só tempo. Nunca nos entregou a uma governante, nunca nos internou num collegio para livrar-se de nós, e por nós, ainda, nunca tratou de arranjar uma comãheira para a sua solidão. E-le merece, portanto, a nossa inteira gratidão e o nosso ~~px~~ apreço e eu não creio que, intigamente, ele possa deixar de se resentir com qualquer de nós que, esquecendo os motivos da sua separação, atenda ao apelo da mulher que não lhe soube respèitar o nome. Esta é minha opinião e eu magoaria papai por coisa alguma deste mundo porque o adoro e porque ele é para mim um verdadeiro idolo. Esse gesto ~~XXXXXX~~ nos reunir aqui para nos comunicaro chamado de nossa mãe, é mais uma prova da sua elegancia moral e da integridade do seu carater.

CONSUELO Realmente.

FERNANDO Portanto, o que lhes tenho a dizer é que eu, de minha parte, não atenderéi ao chamado de nossa mãe. Vocês... façam o que quiserem.

OPERADOR CORTINA MUSICAL

DOLORES (TOM DE SEGREDO) Você foi lá, Dionisia?

DIONISIA (PRETA VELHA) Foi, minha fia. A pobrezinha ~~XXX~~ ficou tão contenta!...

DOLORES É como é que ela está? Muito mal ainda?

DIONISIA Não, minha fia. O dotê disse que a exisia agora já passô e que num diaora muito ela tá boa otra vez.

DOLORES Que bom! Você explicou a ela que nos tivemos vontade de ir mas ficamos com receio de descontentar papai?

DIONISIA Expriquei tudinho prela, minha fia.

DOLORES E ela aceitou a desculpa? Ou ficou magoada conosco?

DIONISIA Aceito sim, minha fia. Ela sabe que o dotê Breno num é de brincadeira. Ninguém conhece ele mió do que ela. Ninguém.

DOLORES Você sabe, Dionisia, que com tudo que se passou, eu nunca consegui ter má vontade pra com a nossa mãe?

DIONISIA É nem deve de tê, minha fia. Nem deve de tê. Deus é que sabe máde que as pessoa tem que passá certas coisa e a gente nunca pode julgá dereito to os cause sem sabê dereitinho como foi que eles se passou-se.

DOLORES Isso é verdade. E cada um sempre conta como mais lhe convem. Não é isto?

- DIONISIA Sei lá, minha fia, eu ^{mesmo} tenho que tá conversando essa coisa com mecê. Vê é lá pra dentro tratá do selviço que tá tudo parado. E mecê já sabe: si não que que a nêga véia avue daqui na mesma hora, nem que fale perto do seu pai que ela foi lá vê a muié dele.
- DOLORES Que esperança, Dionisia! Podes estar descansada que eu não falarei a ninguém, quanto mais a papai.
- DIONISIA E, acho dão, sinão vamo tê baruío.
- OPERADOR CORTINA MUSICAL.
- CONSUELO Fernando eu precisava de um grande favor teu. Dispoñs de alguns minutos para ouvirmos?
- FERNANDO Estou quasi na hora de ir esperar o papai a saída da Companhia, mas se não te demoras...
- CONSUELO Procurarei ser breve para que não te atrazes por minha culpa.
- FERNANDO Fala então.
- CONSUELO É o seguinte: Marcelo, a quem namoro ha mais de dois anos, está agora formado, já trabalhando por conta propria e ganhando o suficiente para manter uma casa modesta. Veio me propor casamento e eu, que o amo com toda a minh'alma, fiquei radiante com a sua proposta e lhe respondi que da minha parte não havia impedimento algum mas que, naturalmente, tudo ia depender do assentimento de papai. Ele então quer falar com nosso pai mas eu não desejo que ele o faça sem que você, antes, haja sondado o ambiente para ver como será recebido. E é isto que eu desejo de você, Fernando. Você, além de ser o filho preferido, e o que tem maior franqueza com ele. Poderá discutir o assunto com menos constrangimento do que eu. Você fará isso para mim, mano? Fará?
- FERNANDO Posso fazer, não me custa. Hoje mesmo, quando viermos a pé, como de costume, já lhe falarei no assunto e antes da noite já você ficará sabendo o que ele pensa a respeito.
- CONSUELO pois então vá de uma vez encontrá-lo e assim que tenha qualquer resposta venha depressa me dizer. Eu ficarei ansiosa e sua espera. Está nas suas mãos a minha felicidade.
- FERNANDO Mas minhas mãos não, Consuelo. Você bem sabe que eu não serei capaz de contradizer qualquer que seja a opinião de papai. É nas mãos dele portanto, que está a sua felicidade e não nas minhas. Eu serei, apenas, o seu emissário junto a ele. Nada mais.
- CONSUELO Mas se você se mostrar favoravel a Marcelo, mano, eu tenho a certeza de que isto muito influirá no espirito de papai.
- FERNANDO Vamos ver. Eu realmente nada tenho contra o rapaz que me parece bom e digno. Direi isto a ele, portanto. O resto ele é que resolverá.
- DOLORES Mas tu não viste a Consuelo, Dionisia?
- DIONISIA Vi sim, minha fia. Ela tá aí, no Gabinete do seu pai conversando com seu irmão.
- DOLORES Com o Francisco?
- DIONISIA Não, minha fia, com o Fernando.
- DOLORES Chi!...então tem boi na linha. Bom que eu achei a Consuelo muito nervosa esta tarde. Perguntei o que havia e ela me disse que nada. Agora

essa conferencia... Está para estourar qualquer coisa por aí, Dionísia
E Deus permita que xege tudo bão.

E, vamos ver. Daqui a pouco mais já nos estaremos sabendo.

PASSAGEM MUSICAL

Mas, afinal, Nando, que é que papai alega contra Marcelo?

Contra ele, propriamente, papai não alega nada. Acha simplesmente, que não é casamento para você.

E porque não, si é um rapaz de bons costumes, de boa familia, honesto e trabalhador?

Os pais, maninha, desejam sempre o melhor para os seus filhos. E principalmente o nosso, dedicadíssimo e cuidadoso como sempre foi. Naturalmente ele quer para você um homem que, além das qualidades todas de Marcelo, tenha, ainda, uma posição de grande destaque na sociedade. Um homem que pelo seu nome e pela sua posição esteja mais a altura da nossa familia. Compreendeu agora?

(AMARGA) Compreendi perfeitamente. Para papai, Marcelo é um nome apagado, sem fulgor... sem projeção... mas o que pretendo que papai saiba é que o amo sinceramente e que pouca ou muita projeção do seu nome em nada poderá influir na minha felicidade.

Não me parece que lhe assita o direito de discutir com Papai, mana Consuelo. Papai é um homem assaz criterioso e reconhecidamente justo. Si ele não vê com bons olhos o seu casamento, como filha obediente e dedicada, nada mais lhe restará fazer senão aceitar resignada o seu vereditum.

Mas é a minha felicidade que está em jogo, Fernando, você não compreende? Penso que me assiste o direito de lutar por ela, não lhe parece?

Pela sua idade e pela sua experiencia, papai conhece muito mais a vida do que nós, mana Consuelo. Si ele achasse que a sua felicidade estava nas mãos desse rapaz, eu estou certo de que ele não teria nenhuma dúvida em aproveitar o casamento. Você mesma, refletindo calmamente, há de chegar a minha convicção. Porque motivo haveria ele de desejar o seu sofrimento? Não lhe parece? (PAUSA) Eu estou bem certo de que você vai pensar bem no que estou lhe dizendo e não vai ter coragem de contrariar papai. E não deve fazê-lo, Nosso pai é amigo como não teremos outro. O modelo de todos os modelos paternos.

Você acha, então, que eu não devo nem mesmo conversar com papai a respeito deste assunto?

Acho. No calor da conversa você poderia muito bem deixar escapar uma palavra que o magoasse e eu sei que, depois, você sofreria muito mais do que renunciando a esse casamento que não lhe convém. (PAUSA) (TOM) Faça o que lhe aconselho, maninha. Ponha de parte essa ideia e espere com paciência e resignação que o seu dia chegará. Eu bem compreendo que que isto lhe custará algumas lágrimas e varias noites de insônia, mas lembre-se que esse pequeno sacrificio de sua parte não há de ser inutil pois que ele revertirá em beneficio de nosso pai que nos merece muito mais do que isso. (PAUSA LONGA, TOM) Você vai fazer o que eu digo!

não vai maninha? (PAUSA) Vamos, responde. Quero ouvir você dizer alguma coisa. Vai ou não vai?

CONSUELO (DEPOIS DE PAUSA ABAFADA) Vou, Fernando.

FERNANDO (ALEGRE) Eu sabia. Eu tinha a certeza de que você não seria ingrata, Consuelo. Deixe-me beijá-la. (BEIJO) Obrigado por papai... e por mim.

OPERA DOR CORTINA MUSICAL

DOLORES (CANTAROLA UMA MUSICA QUALQUER ATE SEGUNDA ORDEM)

C. NEGRA PASSOS DE NEGRA VELHA QUE SE APROXIMAM.

DIONISIA Oh!... a minha fia Delôr tá cuntenta hoje. Parece até um passarinho. Canta que te canta.

DOLORES (CESSA DE CANTAR) Estou contente mesmo, Dionisia. E sabes porque?

DIONISIA Moça da sua idade fica cuntenta por ququê coisa, minha fia. A alegria já tá na folça do sangue.

DOLORES Bem, mas hoje eu hão estou contente por qualquer coisa, não. Estou contente por uma coisa muito bôa, até. Queres que eu diga porque, Dionisia? Pois eu vou te dizer. Arranjei um namorado, sabes?

DIONISIA Um namorado, minha fia?... Misericórdia!... E o seu dotê sabe disso?

DOLORES (SUSTO) Não. Que sabe, coisa nenhuma! E cuidado, hein? Não vás dizer a ele.

DIONISIA Deus me livre e gualde, minha fia! Oê sabe que a nêga veia num gosta de fazê lambanã... Ela gosta é que nêceis viva sempre em pais.

DOLORES Ele é tão bonito, Dionisia que tá nem sabes. É moreno, e de bigode. Chama-se Henrique. Há tres dias que ele passava ai e olhava para mim com grande insistencia. Chegava na esquina parava e olhava para traz, Hoje ele me cumprimentou e sorriu, Dionisia. Eu senti um calor tão grande no rosto que tive a impressão de que fiquei toda vermelha. Amanhã, quando ele passar outra vez, eu vou te mostrar. Tu vai ver que amor ele é.

DIONISIA Cuidado, minha fia. Oê num devia de namorá, sem falá premere com o seu dotê.

DOLORES (RINDO) Ora, Dionisia, francamente! Você pensa que hoje ainda é como no seu tempo? Pedir licença para namorar! (RI COM VONTADE) Hoje as coisas mudaram mto completamente, Dionisia. Hoje já não se usa mais pedir licença para namorar. (RIGOM VONTADE)

DIONISIA Num fica se rindo assim, minha fia. A nêga veia sabe praquê tá dizendo isso pra você. Você num devia de namorá den de gostá de ninguém.

DOLORES Crede, Dionisia, que bobagem é essa?... Porque não devo namorar nem gostar de ninguém?

DIONISIA Praquê a sua vida não le pertence, minha fia. E si a minha fia gostar de alguem vai té que sofrer muito depois.

DOLORES Não vou sofrer, não, Dionisia, porque eu não vou ser tola como foi a Consuelo. Eu discutirei com papai e saberei fazer valer a minha vontade. E o que o meu coração pedir e o que se fará. (TOM) Bem, Dionisia, deixa eu me arrumar que estamos aqui na hora de jantar.

C. NEGRA PASSOS DE MOÇAS QUE SE AFASTAM

DIONISIA (DEPOIS QUE OS PASSOS SE SOMEM) Pobre da minha fia!... Si ela souber

se!...Eu tenho tanta peninha dela, tentai...Deus dê bastanta coragem pra la, pobrezinha!...

OPERADOR CARACTERISTICA PARA ENCERRAR O PRIMEIRO ATO.

DEBUTAR PUBLICIDADE COMERCIAL

OPERADOR CARACTERISTICA DE ABERTURA PARA O 2º ATO.

BRENO Meu filho, diga a Consuelo que desejo falar-lhe.

FERNANDO Sim, papai, irei chamá-la imediatamente.

BRENO E fique por lá enquanto eu estiver em conferencia com ela, ouviu? depois pode vir novamente.

FERNANDO Perfeitamente, papai.

C. REGRA PASSOS QUE SE AFASTAM E SE PERDEM

BRENO (MONOLOGANDO) As filhas mulheres sempre nos dão muito o que pensar e o que fazer. Muito mais do que os homens. E nesta época que atravessamos...todo o cuidado é pouco. Enfim...ninguém pode fugir aos imperativos da vida. O que tem que ser tem que ser, e está acabado. Eu bem quizera ter uma dúzia de filhos homens do que duas mulheres. Teria muito menos trabalho e a metade das preocupações.

C. REGRA PASSOS DE MULHER QUE SE APROXIMAM

CONSUELO (AINDA AFASTADA) Dá licença, papai?

BRENO Chega-te, minha filha.

CONTRA REG. MAIS ALGUNS PASSOS DE APROXIMAM

CONSUELO O Nando me disse que o senhor queria falar comigo?

BRENO É verdade, sim. Podes sentar-te (PAUSA) Sabes, filha, que tenho uma grande noticia para dar-te?

CONSUELO Sim, papai?

BRENO É verdade, sim. Uma grande noticia! Fui procurado hoje no meu escritorio pelo Sr. DR. Uchôa que me foi pedir a tua mão para o seu filho Mario!

OPERADOR (RAJADA FORTE, EM FUNDO, SEM CORTAR

BRENO Eu, naturalmente, respondi a ele que teria que consultar-te primeiro, para dar-lhe qualquer resposta em definitivo. Agora...antes que me digas sim ou não, desejo salientar aos teus olhos o valor e a importancia da familia Uchôa e as qualidades pessoais do teu futuro noivo. É um ótimo rapaz que eu receberia de braços abertos. (PAUSA) Está me ouvindo, Consuelo?

CONSUELO (ABAFADA) Sim, papai.

BRENO Mario já é sócio do pai na Fazenda do Arroio Manduca que ele mesmo administra. É muito trabalhador, muito conceituado e si não possuir o titulo do pai, ainda assim nada fica a dever-lhe na integridade de carater e na retidão de conduta. (PAUSA E TOM) Lembrote mais uma vez que me sentiria felicissimo em poder responder "sim" ao Dr. Uchôa. (PAUSA LONGA) E então, minha filha, o que dizes?

CONSUELO (NERVOSA E TIMIDA) Paisinho eu...o senhor compreende...uma coisa assim...tão inesperada...Si eu não lhe conhecesse - é claro pediria que o senhor me concedesse alguns dias para pensar...

BRENO Alguns dias? não, minha filha, não é possível. Eu fiquei de dar uma

regista amanhã ao Dr. Uchda e não deve - de maneira nenhuma - pedir-lhe um prazo maior. Ele sentiria logo a tua indecisão e isso iria naturalmente afendê-lo. Tens toda uma noite para pensar. Amanhã voltaremos ao assunto. Peço-te, porém, que não te esqueças nem um só momento da alegria com que teu pai aceitará essa união. (TOM) Bem, eu agora te deixo a sós com os teus pensamentos para que faças a consulta com ao teu próprio coração.

C. REGRA PASSOS QUE SE AFASTAM

CONSUELO (AMARADA, QUANDO OS PASSOS SE PERDEM) Que situação terrível a minha! Porque há de o destino se divertir em contrarias sempre o nosso coração? ... Porque motivo haveria de descontentar a meu pai o pedido de homem a quem amo e satisfazê-lo esse outro a quem mal conheço? Razão tinha Dionisia quando me dizia que a mulher só vem a conhecer verdadeiramente o sofrimento depois que o seu coração desperta para o amor. E é isto mesmo! Depois que sofremos e choramos por amor, todos os outros motivos que nos fizeram chorar parecem-nos fúteis e absurdos.

C. REGRA PASSOS DE HOMENS QUE SE APROXIMA

CONSUELO Uma noite, apenas, para resolver-se um destino. Isso é horrível! Horrível!...

FERNANDO E então, maninha? Papai já falou com você?

CONSUELO Falou.

FERNANDO Você deve ter percebido como ele está satisfeito com a perspectiva de uni-la a família Uchda, não?

CONSUELO (FRIA) Percebi, sim.

FERNANDO E você naturalmente, já pensou, também, que não tem o direito de privá-lo de uma alegria tão grande; Não é verdade?

CONSUELO (DESESPERO) Mando, por favor, Mando, pense um pouco. Eu mal conheço esse rapaz. Não o amo...

FERNANDO O amor vem depois ~~em~~ com a convivência, maninha. Dizem todos, e é verdade, que os casamentos de amor nem sempre nos obrigam de profundas decepções. E nós temos, disto, o exemplo, em casa. Veja papai. (TOM) Não seja tola, maninha. Quantas invejarão a sua sorte!... Um rapaz que aos vinte e poucos anos de idade é sócio e administrador de uma formidável fazenda! E depois, o sacrifício de um pequeno período de adaptação a vida de casada, vale bem a grande alegria que você poderá proporcionar a papai não é verdade, maninha? (PAUSA)

CONSUELO (AMADO AMARADA) Não sei...

FERNANDO (ESCAUDALIZADO) Como não saber?!... Será possível, maninha?!... Você não acha que a alegria e a felicidade do meu pai vale qualquer sacrifício de nossa parte? (PAUSA) Vamos, maninha, responde.

CONSUELO (A GUSTO) Vale, sim, Mando.

FERNANDO Pois então... você já sabe o que tem a fazer.

OPERADORA (CORTINA MUSICAL)

FRANCISCO Como se se chama essa moça?

FERNANDO Lais.

FRANCISCO E porque razão papai é obrigado a recolhê-la em nossa casa?

FERNANDO Porque ela foi criada por dona Eulalia, uma senhora que muito auxiliou papai na sua mocidade. Foi dona Eulalia que, depois da morte de vovô, custeou todos os estudos de papai. É unicamente a ela que papai deve o título que possui e a posição que desfruta hoje na sociedade.

FRANCISCO Ah, bem...eu ignorava essa particularidade. Eu nunca ouvi papai falar absolutamente nada sobre esse assunto...

FERNANDO É que papai foi sempre muito retraído e de muito pouca conversa. A mim no entanto, por várias vezes ele fez referência a esse fato. Contou-me mesmo que a auxiliava com uma mesada, desde que ela havia perdido a sua fortuna. Agora ela morreu...a moça ficou só...

FRANCISCO Bem, si é assim...papai não tinha mesmo outra coisa a fazer, mas de todo modo é sempre muito desagradável uma pessoa estranha morando na casa da gente. Ainda se fosse um rapaz...Uma moça vai tolher-nos completamente a liberdade em que vivemos.

FERNANDO Papai diz que ele é muito boa de gênio e que se dará perfeitamente bem conosco. Além disso...é uma moça de trinta e cinco ou trinta e seis anos, e por conseguinte já mais esclarecida o que facilitará muito mais a nossa adaptação.

FRANCISCO Trinta e cinco ou trinta e seis, tu disseste? Mas então é uma solteirona. Ainda bem. Eu estava pensando que fosse uma mocinha toda pintadinha...cheia de dengues...Ai eu já ia ter que desistir de andar em casa de pijama e de chinelos. Em todo o caso...sendo assim como você diz...dos males o menor.

OPERADOR CORTINA MUSICAL

DOLORES O que é isto, Dionisia? Não, não, quem vai colocar o véu da manhã sou eu. Eu já tinha pedido a ela que me concedesse esse privilégio.

DIONISIA Tá muito bem, minha fia, pode botá. Eu ia fazê pulqué mecê num tava aqui e nêis já temo muito atrozada.

DOLORES Dizem que dá sorte uma moça solteira botar veu em noiva. Ih! maninha, você vai ficar tão linda!...Veja se acha bem assim ou se quer mais para traz...

CONSUELO (TRISTE) De qualquer forma está bem, Dolores.

DOLORES Ora essa! Como de qualquer forma? De qualquer forma, não. Você tem que se apresentar o melhor possível para o seu noivo. (TOM) Veja, Dionisia, o que é que você acha?

DIONISIA A minha fia tá mais bonita do que uma rainha.

DOLORES Bem, então seguro o bouquet que eu vou avisar o papai que você está pronta.

CONTRA RE PASOS QUE SE AFASTAM E SE PERDEM.

DIONISIA Assenta um macado pra discança, minha fia, pur inquanto o seu dotê num vem.

CONSUELO Não Dionisia, eu não quero sentar. Estou aflitissima para sobar de uma vez com essa ridícula comédia.

DIONISIA Num diz ansia, minha fia que num presta. Mecê inda vai sê muito filizis com ele, si Deus Nosso Sinhô quisé.

CONSUELO Eu não posso acreditar na felicidade de um casamento onde o amor foi esquecido, Dionisia.

DIONISIA Mas nesse caso a minha fia nua divia de se cas'-se.
 CONSUELO Entrego a minha vida e a minha felicidade em holocausto a satisfação de papai.
 DIONISIA Que rica fia, meu Deus!... Que rica fia!...
 G. R. PASSOS DE HOMEM QUE SE APROXIMAM, PARAM EM 2º PLANO,
 DIONISIA Hoje em dia nem sevê mais uma cousa ansim como es...
 CONSUELO (RAPIDA, MEIA VOZ) Cala-te que papai ai vem.
 BRUNO (EM 2º PLANO) Estás pronta, minha filha?
 CONSUELO Sim, papai.
 BRUNO Então vance que estão todos lá em baixo a nossa espera.
 G. R. QUATRO OU CINCO PASSOS DE MOÇA SOZINHA, A SEGUIR AFASTAM-SE, PASSOS DOS DOIS QUE SE PERDEM NA DISTANCIA,
 DIONISIA DEPOIS QUE OS PASSOS JA VAO BEM LONGE) Pobre da minha fia!... (CHORANDO) Deus Nosso Sinhô tenha pena dela e dê, pra pobrinha, a carna e a felicidade um dia!...
OPERADOR CORTINA MUSICAL
 BRUNO (APRESENTANDO) Esta é Lais, de quem já falei a vocês, Meus filhos Fernando, Dolores e Francisco.
 LAIS Muito prazer em conhecê-los.
 OS TRES (AD-LIBITUM) Igualmente. - Obrigada. - Da mesma forma.
 LAIS Mas falta uma, não?
 BRUNO Falta, sim. É Consuelo, a mais velha. Está casada ha pouco e vive fora.
 LAIS Ah, pois é. Eu sabia que eram quatro. (TOM) Você é o mais velho?
 FERNANDO Sim senhora.
 LAIS Oh, por favor, não me chame de senhora. Vamos morar juntos, portanto eu faço questão de ser muito intima e amiga de todos.
 FERNANDO Muito obrigado.
 BRUNO E eu desejo muito que assim seja. (TOM) Bem, Lais, você está em sua casa. Dolores depois lhe mostrará os seus aposentos. Você vai me dar licença que eu tenho uma conferencia marcada para as quatro e meia.
 LAIS Pois não, doutor, não se constranja por minha causa.
 BRUNO Até logo então.
 TODOS Até logo, papai.
 LAIS Até logo, doutor.
 G. R. PASSOS QUE SE AFASTAM
 LAIS Vocês tem uma ótima casa. Creio que me vou dar muito bem aqui.
 DOLORES Quer ver o seu arto agora, eu lhe acompanho até lá.
 LAIS Sim, podemos ver.
 DOLORES Vamos, então. É lá em cima, junto ao meu.
 LAIS Com licença, sim?
 FERNANDO Pois não, à vontade.
 G. R. PASSOS QUE SE AFASTAM;
 FRANCISCO Bem simpática; Não te parece?
 FERNANDO Simpática, sim.
 FRANCISCO Mas não é uma solteirona, como tá me dissesse. É boa moça, ainda.
 FERNANDO Tem quasi trinta e sete anos, segundo me disse papai. E ele deve es-

tar bem informado, pois morou com ela varios anos depois da morte de vovô.

FRANCISCO Pois então vou te dizer que não representa mais de vinte e quatro ou vinte e cinco anos. E note-se que ela não demonstra a menor preocupação em parecer mais moça. Nem usa quasi pintura.

FERNANDO Ha creaturas assim. Papai, por exemplo... Quem será capaz de dizer que ele tem cinquenta e seis anos? Pelo seu aspecto, quando muito... poderá dar-se a ele quarenta e quatro ou quarenta e cinco anos.

FRANCISCO E outros representam muito mais do que tem. Tu, por exemplo. Ninguém dirá que tens só vinte e três anos. Pareces ter trinta. Mas eu tambem estou convencido de que isto vai muito do temperamento da pessoa. Tu tens alma de velho, Mando, é por isso.

FERNANDO Não Francisco, o motivo é outro. Eu pareço muito mais velho do que vocês todos por uma unica razão! porque eu tenho juizo.

~~FERNANDO~~

OPERADOR CORTINA MUSICAL

DOLORES Eu preciso de um favor seu, Lais.

LAIS Pois não. E eu terei muito prazer si puder servi-la.

DOLORES Pode, sim. Eu já senti que a sua opinião tem grande influencia no espirito de papai e desejava que você me conseguisse a permissão dele para que eu conversasse com o Henrique ao menos duas vezes por semana.

LAIS E o Henrique quem é? O seu namorado?

DOLORES E. Você vai conhecê-lo e verá que amor ele é.

LAIS Está bem, Dolores, eu poderei falar ao seu pai, só o que não posso é garantir o sucesso da minha missão. Você bem sabe como ele é severo e exigente neste particular.

DOLORES Sei, sim, mas sei tambem que você exerce uma grande influencia no espirito dele e si você fizer uma forcinha, eu tenho certeza de que ele acabará cedendo. Você promete que faz isso por mim, promete?

LAIS Claro que prometo, Dolores. Hei de fazer todo o possivel.

DOLORES (BEIJO) Você é um anjo, Lais. Obrigada.

OPERADOR CORTINA MUSICAL

FERNANDO ...e para que você desista totalmente dessa ideia, Dolores, eu terei que repetir a você tudo o que o papai me disse.

DOLORES (AMARGA) Eu mais ou menos já imagino o que seja. Betou mil e um defeitos no meu pretendente. É sempre assim. Já com Consuelo aconteceu a mesma coisa.

FERNANDO (ZANGADO) Cale-se. Não injurie papai. Você não tem esse direito. Tudo o que ele tem feito, até hoje, tem sido para o nosso bem. Você não poderá se casar com Henrique e nem com o homem algum.

DOLORES Ora esse, Mando, Porque?

FERNANDO Porque ao completar deztoito anos deverá tornar-se freira.

OPERADOR RAJADA FORTE? SEM CORTAR.

DOLORES (CHOCQUE TREMENDO) Como?!... Que foi que você disse?... Eu creio que não ouvi bem...

FERNANDO Pois eu repito, para que ouça melhor: Você, aos deztoito anos, deverá se fazer freira.

OPERADOR NOVA RAJADA, SEM CORTAR.

DOLORES (Forte assombro) Não!...

FERNANDO (INCISIVO) Sim. Foi uma promessa que papai fez quando você era pequena.

DOLORES Mas...mas papai não tinha o direito de dispor desta forma da minha vida!

FERNANDO (INCISIVO) Não seja ingrata. Foi você mesma que ele o fez. Você estava quasi morta e ele, na ansia de salvá-la, prometeu a Jesus que si ele a deixasse ficar neste mundo, quando você completasse dezoito annos faria de você uma religiosa.

DOLORES (DEPOIS DE PAUSA ABATIDA) Antes me tivesse deixado morrer!

FERNANDO Cale-se! Não diga heresias! Você creê, por acaso, que não custa tambem a papai entregá-las um convento em pleno despertar da sua mocidade? É um sacrificio enorme que ele faz, em cumprimento a uma sagrada promessa. (PAUSA E TOM) E agora que já sabe o que o futuro lhe reserva, abandone de vez a ideia do casamento e trate de habituar-se a legbrança de vestir o hábito.

OPERADOR CORTINA MUSICAL

FERNANDO Não creio que papai possa estar de acordo com a sua ideia, Francisco. Em primeiro lugar, porque você é ainda muito criança para pensar em casamento e depois...francamente...a menina a quem você escolheu não está a altura de entrar para a nossa familia. Toda a cidade sabe que a mãe dela, em sua mocidade, foi uma artista de opereta.

FRANCISCO O que não impede que ~~essa~~ seja uma exelentissima criatura como realmente o é.

FERNANDO Não digo nada em contrario, mas você precisa compreender que a sociedade não o receberia do mesmo modo como o faria a outra que tivesse um passado limpo. Em qualquer parte onde você se apresentasse com ela sempre haveria quem soubesse e lembrasse o que passou a muitos haveriam de voltar-lhe o rosto. Isso seria imensamente desagradavel para você e para nós.

FRANCISCO Mandê, você é meu amigo e terá que ajudar-me. É so com voce que eu conto para me auxiliar e convencer papai de dar-me o seu consentimento. Você há de conhecer Ana Lucia e verá que eu tenho razões de sobra para estar apaixonado por ela. Você vai ver que encanto ela é, Mando.

FERNANDO Acredito que seja, mas aconselho-o a que não se entusiasme muito porque a beleza é a sua unica credencial e não creio que ela tenha grand valor para papai.

FRANCISCO Mando, eu não gostaria de contrariar papai, mas sou capaz de te aflijmar que si ele se opuzer aos meus planos, pela primeira vez na vida irei desobedeçê-lo.

OPERADOR RAJADA EM FUNDO, SEM CORTAR

FERNANDO (CHOQUE) Tá estás louco, Francisco?!...Tá estás louco?!...Eu não acredito que tu sejas capaz de fazer uma coisa destas. Estou certo de que dizes isto por dizer, apenas. Tu não deixarias de considerar o que papai fez por nós e o que nos merece em respeito e gratidão. Se-

rias o primeiro a desobedecê-lo e a dar-lhe um profundo desgosto. (PAUSA E TOM) Poderias viver feliz depois disto?!... Não creio. Não, Francisco, tu não vais fazer nada contra a vontade de papai, Prometote que ~~farei~~ falarei com ele e empregarei os meus melhores esforços no sentido de convencê-lo a conrodar com os teus plano, mas...se independente de tudo isto, ele disser que não...espero que não continues a insistir e nem faças loucuras. Oferece o sacrificio do teu grande amor pela felicidade de papai e estejas certo de que não lhe teras feito nenhum favor.

OPERADOR CORTINA MUSICAL

LAIS Estás pronta, Dolores?

DOLORES Sim. Deixo-te este pequeno cofre com algumas joias, para que as dividas com Consuelo.

LAIS Obrigada, Dolores. Guardarei as que me tocarem com profundo carinho e creô que lamento sinceramente não me ter sido possível convencer teu pai da promessa que fez. Tenho muita pena de ti, Dolores.

DOLOR S Estou resignada com a minha sorte, Lais e só peço a Deus que me de coragem necessaria para que me mantenha sempre fiel a Ele.

LAIS Irei ver-te todos os domingos para conversar um pouco contigo. Queres?

DOLORES A tua presença será sempre um motivo de satisfação para mim, Lais. Fog te bôa para mim e eu te estimo bastante.

LAIS E eu, aqui em casa, hei de procurar encher, junto de teu pai e de teus irmãos, o vacuo que lhes deixas nos corações.

~~DOLOR S~~ ~~Estou resignada com a minha sorte, Lais e só peço a Deus que me de coragem necessaria para que me mantenha sempre fiel a Ele.~~

DOLORES Desejo ainda de ti um ultimo favor, Lais.

LAIS Todos os que eu te puder fazer, Dolores.

DOLORES Quero que fales um dia a Henrique e lhe digas o que me custou, em lágrimas, a renuncia do seu amor.

LAIS Prometo cumprir o teu pedido logo que me seja dada a ocasião

DOLORES Dize a ele que até o momento em que Jesus se aposse do meu coração hei de lembrar-me dele e pedir a Deus pela sua felicidade.

LAIS Podes partir descansada, Dolores, na certeza absoluta de que as tuas disposições serão todas cumpridas.

C.R. PASSOS ARRASTADOS E LENTOS QUE SE APROXIMAM

DOLORES Obrigada, Lais.

LAIS Desejas mais alguma coisa?

DOLORES Que guardes contigo a certeza de que te sou muito grata por todo o bem que tentaste fazer para mim.

DIONISIA O seu dotô manda visá que o artomove já ta aí na porta, minha fia.

DOLORES (DOR SUPREMA) Bem, Lais, é chegadô o momento de nos seprerar-mos. Antes de abraçar-te, deixa-me olhar bem estas paredes que abrigaram os meus sonhos e esconderam as minha s lagrimas. (PAUSA LONGA) Foram muitos os sonhos...e as lágrimas não foram poucas. (NOVA PAUSA) Meu quarto verde!...Verde como a esperança que alimentou meus sonhos de criança. Deixo aqui, em meu lugar, o fantasma da minha desilusão!...(NOVA PAUSA) (TOM) Bem, Lais...Adeus! (BEIJO)

LAIS (CHOROSA) Adeus, Dolores. Irei ver-te domingos... si teu pai consentir
DOLORES Sim. (QUASI CHORANDO) Adeus, dionisia. Reza bastante por mim. (BEIJO)
DIONISIA (CHORANDO) Adeuse, minha rica fia! Deuse Nosso Sinhô te ajude e te guie!
de! (CHORA LENTO)
C.R. PASSOS DE DOLORES QUE SE AFASTAM E SE PERDEM;
LAIS QUANTO OS PASSOS JA VAO BEM LONGE) Fobre Dolores!... Como me doe o cora-
ção!...

OPERADOR CARACTERISTICA MUSICAL FORTE PARA FINAL DO 2º ATO

LOCUTOR PUBLICIDADE COMERCIAL

OPERADOR CARACTERISTICA FORTE PARA O INICIO DO 3º ATO

LAIS Bom dia Francisco

FRANCISCO Bom dia, Lais, Você e Mando ainda não se resolveram a falar com papai sobre o assunto que lhes pedi?

LAIS Falamos sim, Francisco ontem a noite. Casualmente eu vinha agora procurá-lo para dar-lhe o resultado da nossa missão.

FRANCISCO Ora até que enfim!... Há mais de um mês que vocês levaram protelando esse instante.

LAIS Mas você bem viu que foi por motivo de força maior, Francisco. Com a saída de sua irmã para o convento seu pai ficou com os nervos muito abalados. Não era ocasião de lhe falarmos sobre um assunto que, sabíamos, iria desagradá-lo. Tínhamos que esperar que seu animo serenasse para podermos alientar a esperança de sermos ^{melhor} sucedidos. Foi o que fizemos.

FRANCISCO Mas que foi que ele disse, vejamos?

LAIS Francisco, acredite que eu lamento ~~em~~ sinceramente ser obrigada a dizer a você que fomos muito mal sucedidos.

FRANCISCO Não é surpresa para mim, Lais. Eu já esperava isto mesmo

LAIS Seu pai nem nos deixou terminar o assunto e se lhe digo com esta franqueza é para que você não volte a insistir.

FRANCISCO Papai não tem feito outra coisa sinão cortar pela raiz todas as nossas esperanças: Assim foi com Consuelo... depois com Dolores... e agora comigo.

LAIS Não fale assim, Francisco. Lembre-se que a intenção de seu pai tem sido sempre boa.

FRANCISCO E que adianta que sejam se nos prejudicam? Não, Lais, é demais. Eu não tenho temperamento para me sujeitar passivamente as absurdas vontades de papai.

LAIS Tenha calma, Francisco, não se precipite.

FRANCISCO (REVOLTADO) Como posso ter calma, no momento em que meu pai arranca do meu peito o meu sonho mais lindo de felicidade? ah, mas vocês hão de ver o que farei! E Todos vão se surpreender da minha coragem. Até ele.

LAIS Venha cá Francisco, vamos conversar com calma, como bons amigos que somos. E quero que você me prometa de não fazer nada precipitadamente. E Eu compreendo a sua revolta, mas compreendo, também, as intenções de seu pai. Você, neste momento, levado pela sua revolta, poderá fazer qualquer coisa de que venha a se arrepender mais tarde e é isso o que

eu quero evitar. É a razão porque lhe peço que seacalme bem antes de tomar qualquer^{ra} solução.

G. R. PASSOS QUE SE APROXIMAM, MAS PERMANECEM EM SEGUNDO PLANO.

FRANCISCO Não Lais eu já pensei muito durante o período de espera e por isso sei muito bem o que tenho a fazer. Minha resolução não é um produto da revolta do momento porque eu já vinha contando com a oposição de papai e já havia pensado no que deveria fazer.

BERNANDO (2º PLANO) E o que é que você vai fazer, Francisco?

G. R. PASSOS CHEGAM A 1º PLANO

BERNANDO DEPOIS DA ESPERA) Responda o que eu lhe perguntei, Francisco. Que é que você vai fazer?

FRANCISCO Casar-me, mesmo sem a permissão de papai!

OPERADOS ACORDO VIOLENTO EM FUNDO, SEM CORTAR

BERNANDO Francisco!... Você... Você enlouqueceu?!... É possível que você tenha coragem de pensar uma coisa destas?!... Mas que espécie de filho é você?!... Onde está o seu amor por nosso pai? Onde está o seu carinho? O seu respeito? A sua admiração? A sua dedicação?!... (PAUSA) Estarão mortos em você todos esses sentimentos?!... Não, Francisco, eu nem posso serg ditar. Você não falou seriamente. Não pensou no que disse. Um desgosto desta natureza levaria nosso pai a sepultura e todos nós, daí em diante, teríamos o direito de apontar você como o autor de sua morte. Lembre-se que um pequeno sacrificio que sejamos obrigados a fazer por ele hoje, não compensará, jamais, os quites que ele fez por nós em toda a sua existencia. (PAUSA LONGA E TOM) Confio em você Francisco, e tenho a certeza absoluta de que você não nos decepcionará.

OPERADOR CORTA MUSICA

DIONISIA Você anda duenta, nhá Laisia?

LAIS Não, Dionisia, porque?

DIONISIA Anda tão surambaca... tão pensativa... quasi que nem num fala oa gente...

LAIS Preocupações Dionisia. Não é nada de saude, estejas descansada.

DIONISIA Pois é, mas as veiz as preocupação faz a gente ficá duenta minha fia.

LAIS Eu sei, mas tenho esperanças de poder reagir e atravessar a crise que estou vivendo sem maiores consequencias.

DIONISIA A nhá veiz bem que tá vendo tudo, você pensa? É uma crise bem difir- ci de vencê. Si você pudesse sai daqui e i vivê longe dele...

LAIS Hein?!... Mas então é verdade que tá tambem já percebeste, Dionisia?

DIONISIA Ora, minha fia, pois si isso era uma coisa que tinha que acuntecê... O fogo perto da porta tinha que dá nisso mesmo. E Fulquê você num qué o seu Fernando? Ele é um rapais tão bão... tão direito...

LAIS Não é que não o queira, Dionisia. Toda a minha dúvida vem da diferen- ga entre as nossas idades. Ele é muito mais moço do que eu.

DIONISIA Ora, minha fia, isso de idade num que disê. Tanto que se casa ansim e não tão filizios...

LAIS Eu sei, mas alem disso ainda tem o ~~ammar~~ doutor Breno que eu tenho certeza de que não consentiria no nosso casamento. E é esta a razão principal porque eu procuro reagir, entendes? Si eu cedesse, Fernando

se entusiasmaria e iria sofrer muito, depois, quando tivesse que renunciar. Assim, o melhor para o bem dele e o meu proprio é sufocar este amor antes que ele cresça.

DIONISIA Que coisa, meu Deus!...Nesta casa parece que hay praga de arguem que ainda num caiu um nãmore que num xege chorado. Isso é coisa feita de arguem. Crede em cruzê Tiscunjuro!...Vai-te pras arcia, iscamingado do demonho. Totofum três veis! Totofum, totofum, totofum!...

LAIS Qual, Dionisia! Não acredites nessas tolices. Isso não é nada mais do que o proprio destino, divertindo-se a dar reviravoltas na nossa vida.

OPERADOR CORTINA MUSICAL

FRANCISCO (AFASTADO) Dá licença, papai?

BRENO Entra, meu filho.

C.R. PASSOS QUE SE PROXIMAM

FRANCISCO Vim devolver-lhe a carta que me deu para ler.

BRENO Muito bem. Por ela debes ter visto que tua tia Palmira reclama a minha promessa de casar-te com sua filha. E esse casamento ela o deseja, para o mais breve possivel em vista de se achar doente e sentir que o seu fim se aproxima.

FRANCISCO Sim, papai, mas...o senhor sabe que...que eu não amo a minha prima...

BRENO Isso não importa qm que possas ser muito feliz com ela. Claudia Helena é uma moça bonita, inteligente, xá rica, possui uma educação primaz rosa e está perfeitamente apta a fazer feliz o homem mais exigente. Não creio que pudesses encontrar melhor partido.

FRANCISCO Entende. Quer dizer então, que papai me impõe esse casamento?

BRENO Não, meu filho, teu pai não seria capaz de impor a sua vontade. Ele apenas tem a certeza de que tu não serias capaz de contrariá-lo. E tanto isso é verdade que já escrevi a minha cunhada, avisando-a de que tu embarcarás para lá até o fim do corrente mês, para casar com tua prima. Ficas, avisado e trata de começar o quanto antes os teus preparativos.

OPERADOR CORTINA MUSICAL

DIONISIA Isso anseia num pode acuntinauá, minha fia. Mecê tá cada veis mais magra e num qué cumê?

LAIS Tem sido uma luta terrivel, Dionisia. Você tinha toda a razão. Eu ia deveria ter ido para bem longe dele desde o inicio. Agora...eu já não sei si terei forças para ceder.

DIONISIA Mecê devia de acabá duma veiz com essa ingunia, minha fia. Divia de dexã o seu Fernando falá com o dotô Breno.

LAIS Será inutil Dionisia. Eu tenho certeza disto. Pobre de mim que nem ng me tenho...sou uma triste enjeitada...Ele nunca consentiria.

DIONISIA Isso de nome e bobage. Num é o nome que faz a filicidade das pessoas

LAIS Pois é, mas infelizmente nem todos pensam assim. (PAUSA E TOM) O que sei é que tenho sofrido demias pela minha imprudencia.

DIONISIA Fuis intão vai timbora, minha fia. Foge desse infelso.

LAIS Fugir como, si não tenho para onde ir? Ah'. Dionisia como eu estava

longe de pensar que depois de ter sofrido tanto pelo coração, já no outono da minha vida, o destino ainda me faria verter amargas lágrimas de amor!

DIONISIA Pois é, minha fia, mas a vida é assim e que é que a gente vai fazê!... num é némo? Tem que aceitá e ficá queta.

OPERADOR CORTINA MUSICAL

CONSUELO (AFASTADA) Dá licença, Paisinho?

BRENO Quem é?

C. R. PASSOS DE MOÇA QUE SE APROXIMAM

CONSUELO (CHEGANDO) Sou eu, paisinho. Consuelo..

BRENO Minha filha!... Como estás diferente!... Magra... abatida... (FCM) Que fazes aqui?

CONSUELO (CHOROSA) Tenho sofrido muito, paisinho. Tenho sofrido tanto que o senhor nem imagina!.. Venho pedir-lhe abrigo em sua casa.

OPERADOR RAJADA TRAGICA EM FUNDO, SEM CORTAR

BRENO Como?!... Que foi que tu disseste?!... Que vens pedir abrigo em minha casa? Mas... que quer dizer isso?...

CONSUELO Que sou muito infeliz e não posso continuar vivendo ao lado de meu marido.

OPERADOR NOVA RAJADA, SEM CORTAR

BRENO Não é possível!... Tá estás delirando!...

CONSUELO Estou simplesmente dizendo a verdade, papai. Sou muito infeliz, acredite. E Deus é testemunha que tudo fiz para amar e ser amada por ele. Foram tantos os maus tratos... tantos os dissabores... tantas as vicissitudes... que acabei sucumbindo e fugi da sua companhia.

BRENO Mas isto não pode ser, minha filha. Tá estás exaltada, estás nervosa. Então não compreendes o escandalo que será na sociedade saberes-te de novo em casa de teu pai e separada de teu marido?! Não, minha filha, nada disto, Tu vais voltar para junto dele.

OPERADOR RAJADA FORTE SEM CORTAR

CONSUELO (CHOQUE, DESSEPERO, CHORANDO) Não, paisinho, Não! Tem pena de mim, ou te suplico! Deixa-me ficar aqui, por favor! Eu prefiro morrer a ter que voltar para perto daquele monstro!...

BRENO Que esperança, minha filha! Você não pode ficar de maneira alguma! Vai voltar para casa senhora! Feliz ou não, o verdadeiro lugar da esposa é ao lado do seu marido. Logo... seu pai não pode admitir que você proceda de maneira diferente. Você não vai nem desmanchar as suas mãos. Vai voltar hoje nesse pelo primeiro trem para a sua casa que lá é o seu lugar

OPERADOR CORTINA MUSICAL

LAIS Opa, Dionisia: O doutor Breno não está em casa para ninguém que venha procurá-lo, ouviu?

DIONISIA Tá bem, minha fia, mas o que é que hay com ele e mais o seu Felizardo que eles tão com umas cara tão enjoadas?

LAIS (COM SEGREDO) Francisco deveria embarcar amanhã para casar com uma prima...

DIONISIA É u sei. É a fia da dona Farnira. O coitadinho contô tudo pra mim, chorando, lá na cozinhas

- LAIS Pois sabes que em vez de embarcar, ele fugiu ontem de noite com a namorada e não foi possível encontrá-los em parte alguma?
- DIONISIA Num, me diz, minha fia!...Ele fez isso?
- LAIS Fez. (TOM) E cá para nós duas, epanas:th sabes que eu acho que ele fez muito bem?
- DIONISIA Fui natural que Feiz ariessa. E já que mecê achô bão, eu vo'dizô, só pra mecê, que fui eu que dei de conselho pre ele fugi, pronto.
- LAIS Dionisiã!...
- DIONISIA Dei, pronto. Dei e num me arrependo. E ainda vô le dizô otra coisa que meô num sabe, mais óia, hein? Caluda!...Eu sei intê adonde ele tá.
- LAIS Dionisia!...
- DIONISIA Fui é. Dois eu já ajudei e si pudê ajudá os otro vanô pensa que eu num vô ajudá? Vô e pronto. Nem que depois o doutô adiscubra e me mate eu. E já tô veia, pra que quí eu quero vivê mais? Fale meno sarvo me-cela das mirdade desse escamungado!...
- LAIS Cala-te, Dionisia, pelo amor de Deus!...Si o doutor Breno te ouvisse!
- DIONISIA É, eu tenho que me calá memo pulque a minha missão inda num tá cumprida. Depois que eu fizô tudo o que eu tenho que fazê, ai sim, ai eu num tenho mais medo de nada.
- OPERADOR CURTINA MUSICAL
- LAIS Vamos, Fernando, não fiques assim tão abatido. É preciso que reajas.
- FERNANDO A parte que me cabe nos infortunios da vida, eu a suporto com humilhações e coragem, Lais. O que me abate é não poder poupar ao papai tantos e tão grandes desgostos. Mal estava se conformando com a fuga de Francisco e chega uma carta da superiora do convento, comunicando que Dolores fugiu tambem vergonhosamente, abandonando o hábito e faltando ao juramento feito.
- LAIS (ASSOMBRO) Que estás dizendo, Fernando?...Dolores...Fugiu do convento?!
- ...
- FERNANDO É verdade. E o pior é que já foi procurada por nós com desespero e ninguém sabe o destino que tomou! Pobre papai!...Que filhos tão ingratos que lhe não teem pougado tristezas nem humilhações!...A ele uque não me mediu esforços nem sacrificios para criar-nos e educar-nos!...Onde andará a justiça de Deus tã decantada? Onde?!...
- LAIS Cala-te por favor, Fernando! Então não vês que blasfemas?!...Deus nos manda os infortunios para experimentar a nossa capacidade de resistência. Para sondar até que ponto vai a nossa faculdade de resignação. E para aqueles que resistem a tudo com heróicidade, Ele se reserva um cantinho no céu.
- FERNANDO Mas é demais o que tem acontecido a papai, Lais. É de exgotar a paciência a um Santo.
- LAIS Deus sabe o que faz e não nos é dado o direito de revolta contra os seus sagrados designios. Pensa niste e te anima para que possas servir de apoio a teu pai neste momento difícil.
- FERNANDO Sim, Lais, tens toda a razão. É isto o que devo fazer. e Eu preciso realmente de coragem não só para animá-lo neste transe difícil, como tag

bem para lhe falar de nesse casamento que agora de qualquer forma deve ser resolvido.

OPERADOR CORTINA MUSICAL

BRENO Mas meu filho, como posso concordar em que te cases com uma noça mais velha do que tá e que, além de tudo, nem se sabe a sua verdadeira origem?

FERNANDO É que importa isso, meu pai? O essencial é que nos amamos.

BRENO Não, meu filho, não. Afasta de ti essa ideia ~~absurda~~ absurda.

FERNANDO Absurda, apenas, por força de um preconceito; essa é que a verdade é:

BRENO No seu ponto de vista, meu filho, mas mesmo que o admitíssemos, ainda existem outros obstáculos, Fernando.

FERNANDO Pois então cite ao menos um que me possa convencer.

BRENO (DEPOIS DE PAUSA) Lais foi a única mulher a quem verdadeiramente amei e amo ainda!

OPERADOR RAJADA FORTE, SEM CORTAR

FERNANDO Papai!...

BRENO Como eu fosse bem mais velho do que ela, e senhora que a criou se opôs ao nesse casamento e ela se negou a fugir de casa comigo. Cego de desgosto, casei-me, logo a seguir, com a mulher que foi tua mãe, e foi por me ter cessado seu amor que o tédio tomou logo conta de mim. Sentiu-me incapaz de me separar da lembrança constante de Lais, não tive dúvida em inventar razões para um desquite, afim de tentar a reconquistar da mulher que amava.

FERNANDO (ATONITO) Como fic que o senhor disse?!...O senhor...inventou as razões do desquite com nossa mãe?!

BRENO Inventei.

OPERADOR (RAJADA FORTE, SEM CORTAR)

FERNANDO Mas então...ela foi sempre honesta e boa?

BRENO Sim, meu filho!

OPERADOR NOVA RAJADA SEM CORTAR

FERNANDO (ABAFADO) Que horror, meu pai!...Que sacrilégio! Que infâmia e senhor cometeu!...

BRENO É depois disso, tratei de livrar-me de um por um dos meus filhos para que pudesse ficar a sós com ela e torná-la minha amante, já que sua mãe existia e não me era possível casar outra vez.

FERNANDO (ABAFADO) Não pode ser!...NÃO pode ser!...Ela deve estar sonhando!...

BRENO E se te confesso todas estas faltas, agora, e para que tá possas bem imaginar a força do meu amor por ela. Para que saibas tudo que tive a coragem de fazer para que ela voltasse a ser minha! É agora que sabes tudo, tu que goste sempre, entre todos, o meu filho ~~preferido~~ preferido, terás coragem de ferir de morte o meu coração roubando-o de mim? (PAUSA) Fala. Responde.

FERNANDO (DEPOIS DE PAUSA) Meu pai...o senhor foi sempre para mim, um verdadeiro ídolo. nunca um pai teve, de um filho, um culto de admiração tão grande e um carinho tão sincero, mas agora...diante da confissão de tantas infâmias e tais baixezas...meu ídolo se partiu e os seus en-

cos se misturaram a lama das sargetas mais fétidas e imundas. O quasi Deus que o senhor foi para mim, tornou-se, hoje, um criminoso vulgar. E criminoso não só por infamar e nome limpo de nossa mãe, mas também por obrigar Consuelo a um casamento sem amor, infelicitando-a, da mesma maneira que infelicitou Francisco e Delores, obrigando-os a buscarem, na fuga, um refugio para o seu abandono e o seu desespero. Finalmente, como se não bastasse essa tremenda sequencia de crimes...spunha ela agora, com o seu desmedido egoismo, o grande amor da minha vida!.

(CHORANDO EM DESESPERO) Oh, meu pai, meu pai!...Quanto cansei antes... e quando o odio agora!...(ROMPE EM SOLUÇOS FORTES)

OPERADOR CORTINA MUSICAL

G. R. CEGARRA DE PORTA, PASSOS DE HOMEM, PORTA QUE SE ABRE

FERNANDO (Toda emoção e satisfação dorida) Lá! Lá!...Tá... Tá vieste ao meu encontro!...

LAIS (IDEM) Sim. E quanto me custou encontrá-lo!...

FERNANDO E...e papai?

LAIS Não sei. Ficou lá certamente. Fugi dele. Felizmente o idolo se partiu antes de causar a última catástrofe. Tá...tá ainda me queres, Fernando? Mesmo sabendo que fui a causa...

FERNANDO Claro que sim. Tá não tens culpa de nada.

LAIS Obrigado, meu querido, pela tua compreensão. (BEIJO)

FERNANDO Minha querida Laís!...Que bom que tá vieste!...Tratenos agora de restaurar as nossas almas varridas pelo vendaval tremendo da descrença e no nosso amor haveremos de encontrar a força necessária para seguir a trajetória que a vida nos aponta!

LAIS Tá não reconstruirás apenas a tua vida, meu querido, reconstruirás também o teu lar, no convívio de todos os teus irmãos. É importante que em vez de teu pai será tua mãe quem nos reunirá a sombra do seu teto antigo e acolhedor.

FERNANDO Como assim? Eu tenho a impressão de que não estou entendendo bem o que dizes...

LAIS É isto, sim, meu querido. Iremos para a casa de tua mãe, onde todos os teus irmãos se encontram reunidos, encaminhados que foram para lá pela Dionísia, no momento em que cada um deles se viu perdido e desorientado.

FERNANDO Que bom, Laís, que bom!...Mãe deve estar muito feliz, não?

LAIS Felicíssimas. E mais ainda estará quando chegarmos nós. Vamos. Ven comigo. Ela está ansiosa por rever-te e abraçar-te.

FERNANDO Sim, querida, vamos. E que o tempo, agora, nos ajude a cobrir com a poeira do esquecimento, os cacos sujos de lama do meu ídolo partido!

OPERADOR CARACTERÍSTICA PARA ENGERRAMENTO

(20 COPIAS)

Judith

... e a finalidade da obra é a de proporcionar aos alunos e alunas, a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades, de modo que possam desenvolver suas capacidades e atuar de forma crítica e criativa na sociedade. A elaboração deste projeto foi realizada em conjunto com os professores e a comunidade escolar, visando atender às necessidades e interesses dos alunos. Este projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, com a participação ativa dos alunos e a orientação dos professores. A avaliação do projeto será realizada ao longo do processo, visando garantir a qualidade e a eficácia das atividades. Esperamos que este projeto seja uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.

... e a finalidade da obra é a de proporcionar aos alunos e alunas, a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades, de modo que possam desenvolver suas capacidades e atuar de forma crítica e criativa na sociedade. A elaboração deste projeto foi realizada em conjunto com os professores e a comunidade escolar, visando atender às necessidades e interesses dos alunos. Este projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, com a participação ativa dos alunos e a orientação dos professores. A avaliação do projeto será realizada ao longo do processo, visando garantir a qualidade e a eficácia das atividades. Esperamos que este projeto seja uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECAS

FOI POR MIM RECEBIDA E PODE SER REPRE-
SENTADA NOSTRINO DE REGULAMENTO EM VIGOR

PÓRTO ALEGRE, 10 / 10 / 2010

CRV

... e a finalidade da obra é a de proporcionar aos alunos e alunas, a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades, de modo que possam desenvolver suas capacidades e atuar de forma crítica e criativa na sociedade. A elaboração deste projeto foi realizada em conjunto com os professores e a comunidade escolar, visando atender às necessidades e interesses dos alunos. Este projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, com a participação ativa dos alunos e a orientação dos professores. A avaliação do projeto será realizada ao longo do processo, visando garantir a qualidade e a eficácia das atividades. Esperamos que este projeto seja uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.

... e a finalidade da obra é a de proporcionar aos alunos e alunas, a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades, de modo que possam desenvolver suas capacidades e atuar de forma crítica e criativa na sociedade. A elaboração deste projeto foi realizada em conjunto com os professores e a comunidade escolar, visando atender às necessidades e interesses dos alunos. Este projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, com a participação ativa dos alunos e a orientação dos professores. A avaliação do projeto será realizada ao longo do processo, visando garantir a qualidade e a eficácia das atividades. Esperamos que este projeto seja uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.